**DECRETO Nº 63.852, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018**

Cria, na Assistência Policial do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa - DHPP, o Grupo de Operações Especiais – GOE, altera o Decreto nº 57.537, de 23 de novembro de 2011, e dá providências correlatas

**MÁRCIO FRANÇA, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,**

**Decreta:**

**Artigo 1º - Fica criado, na Assistência Policial do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa – DHPP, da Polícia Civil do Estado de São Paulo, da Secretaria da Segurança Pública, o Grupo de Operações Especiais - GOE.**

**Artigo 2º - Fica transferida, no âmbito do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa – DHPP, com seus cargos, funções-atividades, direitos, obrigações, acervo, bens móveis e equipamentos, para a Assistência Policial do Departamento, com a denominação alterada para Seção de Atendimento Papiloscópico, a Seção de Identificação de Cadáver, da Divisão de Homicídios.**

**Artigo 3º - Os dispositivos adiante indicados do Decreto nº 57.537, de 23 de novembro de 2011, modificado pelos Decretos nº 59.480, de 29 de agosto de 2013, e nº 61.240, de 24 de abril de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:**

**I - do artigo 3º:**

**a) o inciso I:**

**“I - Assistência Policial, com:**

**a) Unidade de Inteligência Policial;**

**b) Grupo de Operações Especiais - GOE;**

**c) Seção de Atendimento Papiloscópico;”; (NR)**

**b) o § 4º:**

**“§ 4º - O Grupo de Operações Especiais – GOE e os Grupos Especiais de Atendimento a Locais de Crimes – GEACRIMs terão, cada um, como responsável um integrante da carreira de Delegado de Polícia.”; (NR)**

**II - do artigo 27-B, acrescentado pelo artigo 1º do Decreto nº 59.480, de 29 de agosto de 2013, o inciso V:**

**“V - Papiloscopista Policial: 1 (uma) de Chefe de Seção, destinada à Seção de Atendimento Papiloscópico, da Assistência Policial do Departamento;”. (NR)**

**Artigo 4º - Ficam acrescentados ao Decreto nº 57.537, de 23 de novembro de 2011, os dispositivos adiante indicados, com a seguinte redação:**

**I – ao artigo 8º, os incisos III e IV:**

**“III - por meio do Grupo de Operações Especiais - GOE:**

**a) cumprir os mandados de prisão e de busca e apreensão:**

**1. que aportarem no âmbito da Assistência Policial do Departamento;**

**2. originários das unidades policiais das Divisões do Departamento, quando o cumprimento envolver complexidade e necessitar de maiores recursos materiais para sua execução;**

**b) prestar apoio operacional:**

**1. em diligências realizadas pelas unidades policiais das Divisões do Departamento, com o objetivo de promover o esclarecimento das infrações penais investigadas nos procedimentos de polícia judiciária em tramitação naquelas unidades;**

**2. para o transporte de objetos e deslocamento de presos, nas situações em que haja risco para a integridade física das autoridades policiais e seus agentes das unidades policiais das Divisões do Departamento;**

**c) atuar no gerenciamento de crises que possam ocorrer no âmbito de atuação do Departamento;**

**IV - por meio da Seção de Atendimento Papiloscópico:**

**a) colher as impressões digitais das vítimas e encaminhá-las ao setor próprio do Instituto de Identificação “Ricardo Gumbleton Daunt” - IIRGD, para sua devida identificação;**

**b) assessorar as Divisões de Homicídios, de Proteção à Pessoa e Antissequestro nos casos de atendimento a locais de crimes;**

**c) coletar as impressões digitais de indiciados identificados datiloscopicamente, para fins de legitimação;**

**d) coletar impressões ou fragmentos de impressões digitais em locais e instrumentos de crimes.”;**

**II – à Seção V, a Subseção II-A, com seu artigo 18-A:**

**“SUBSEÇÃO II-A**

**Do Delegado de Polícia Responsável pelo Grupo de Operações Especiais - GOE**

**Artigo 18-A - O Delegado de Polícia responsável pelo Grupo de Operações Especiais - GOE tem, em sua área de atuação, além de outras estabelecidas em disposições legais e regulamentares, as seguintes competências:**

**I - coordenar a atuação dos policiais civis do Grupo, de modo a manter a coesão e a harmonia funcionais;**

**II - implementar e aperfeiçoar permanentemente metodologia de trabalho especial, por meio de fixação de rotinas internas de serviço, com vista ao eficaz desempenho das atividades do Grupo;**

**III - dar ciência ao superior imediato sobre eventuais carências de recursos humanos e materiais necessários ao efetivo cumprimento das atribuições do Grupo.”.**

**Artigo 5º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial:**

**I – do Decreto nº 57.537, de 23 de novembro de 2011:**

**a) a alínea “b” do inciso III do artigo 3º;**

**b) o inciso I do artigo 11;**

**II – do Decreto nº 61.240, de 24 de abril de 2015, o inciso I do artigo 2º.**

**Palácio dos Bandeirantes, 27 de novembro de 2018**

**MÁRCIO FRANÇA**

***(\*) Revogado pelo Decreto nº 64.359, de 2 de agosto de 2019***